

A Culpa

Então nossos pais são culpados?!

Como base, a condenação da culpa é dada pelos outros. Mas ninguém poderá se sentir culpado, quando trato de fazer e dar o melhor de si. Somente sentiremos a culpa, quando nós mesmos a aceitamos, especialmente quando identificamos alguma negatividade escondida.

Definir a palavra culpa é uma coisa muito interessante, pois como todas as coisas ela tem seu lado positivo. E como sua característica, é que ela é uma coisa que ninguém parece querer, ou aceitar, ela pode ser superpositiva.

Como todas as minhas coisas, eu retiro das minhas experiências.

O meu sogro do primeiro meu primeiro casamento se enforcou. Desde o princípio aceitei ter CULPA NISSO. Eu o queria bem e sei que ele também me queria. Mas na vida eu não souber compreender seus pontos de vista, e as situações opostas da vida nos nossos desejos, faz eu compreender da minha culpa nessa situação.

Mas ninguém me culpou. Somente eu a mim mesmo. Mas não dei maior importância ao caso, porque não foi minha decisão a sua ação de suicidar-se, nem coloquei o laço nele. Mas compreendia seu ponto de vista, mesmo que por vários motivos não pudesse compartilhar deles.

Outra culpa foi com um conhecido de guerra. Na minha vida como na de todos, existem momentos de enfrentarmos o PIOR INIMIGO. Este inimigo somos nós mesmos.

Em um momento dado coloquei ele na parede: "Se você tem essa vida de merda, dito por você mesmo. Porque então se você segue fazendo o que não é para fazer, não seria melhor se matar de uma vez? E acabar com esse sofrimento.

Nesse caso TODOS ME CULPARAM! Mas eu não dei a mínima, pois o importante está no que penso de mim, e a opinião dos outros não tem o menor valor. Mas eu sei muito bem da minha culpa e a aceito. Também nesse caso não foi minha decisão, mesmo que essa ação fosse mostrada por mim. Nem eu o joguei contra as pedras, mas de uma forma, ou outra, o sofrimento acabou.

Não era o que eu buscava, eu buscava, esperava que ele pudesse superar, como eu o fiz. Mas disso aprendi a me moderar um pouquinho; pois sou um cabeça dura.

Dessas culpas, soube da pureza do meu coração. Em outras não fui tão puro. Mesmo que ante qualquer dúvida, eu assumo a culpa antes de negar.

Existem culpas que se transformam em outras coisas. Nestas a culpa é sem sombra de dúvidas. Primeiramente, a medida que nos transformamos em um ser, reconhecemos essa culpa como um erro. Um erro que não pode ser corrigido.

É assim que primeiramente a culpa se transforma em erro, para depois transformar-se em um fantasma, que surge a cada tanto, torturando o coração. Mas nada a ser feito, somente esperando o tempo de pagar ela, de acordo as decisões do criador do filme. A Consciência Absoluta ou Deus se preferir.

Foi nesse momento que aprendi, que os fantasmas existem.

No caminho da vida, fui por obrigação um guerreiro muito poderoso. Muito poderoso é aquele guerreiro capaz de enfrentar o pior inimigo, que é o nós mesmo, conseguindo vencer. Transformando-se em um ser, além da matéria, ao compreender a existência. Ao compreender que sou, apesar da prisão corpo, conhecedor de minha pertença total a totalidade com o Universo incluído.

E como reconheci a culpa e a compreendi, superando sua negatividade, e fazendo-me consciente dela. Obtive o prêmio de ver o lado positivo da culpa.

Mas quem é o culpado mesmo?

O culpado é sempre o humano! Se Deus criou um mundo onde todos existimos, o único que criou um mundo dentro do mundo, foi o homem. Por isso o culpado de todas as dores e confusões é o homem. O criador desse mundo cheio de fantasias e ilusões confusas que é a sociedade humana.

Mas, mesmo assim, muitos dias acordo cantando:

“A culpa é de alguém, mas não sei de quem”.

“A culpa é da “fulana, minha mulher”! E depois de várias vezes cantar isso, digo, “A felicidade de todos nós nesta casa, é da fulana, minha mulher”.

Ha ha ha! A vida está feita de ações que especifica o que somos. Falar todos os que tenham boca falam, mas as ações é de acordo ao que pensamos, é ali onde sabemos quem é quem.